

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	600
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e comunicados, por linha	50
Repetição dos mesmos	10
Anuncios permanentes, contracto especial	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

AGUAS CORRENTES A PENHA

Não é d'hoje nem de hontem, mas de ha muitos annos, antes mesmo, muito antes de ter sido inventada a repartição do turismo, — um dos melhoramentos da publica administração —, que nós vimaranenses, homens praticos e previdentes, espalhavamos aos quatro ventos as bellezas da nossa terra, o encanto do nosso ceu, a pureza das nossas aguas, a magia da paisagem dos arredores da velha Guimarães, o seu labôr, a sua actividade, a amenidade do seu clima, a abundancia e a fertilidade do seu sólo, o seu commercio, a sua agricultura e a sua industria — no que aliás não faziamos mais do que cumprir um dever de patriotas. E a tal ponto, e de tal maneira, cumprimos esse dever, que o recto, e logo atravessado as fronteiras da terra portugueza com as suas ilhas, colonias e tudo o mais, fez com que ha bons trinta annos, — estavas tu então, leitor amigo, ainda na massa dos impossiveis —, aqui abordasse, certa manhã, coberta de pó e de spleen, uma illustre dama do Paiz de Galles em demanda da encantadora e apregoada Serra da Penha — *The Contra of Minho* — como ella lhe chamava, curando por informações alheias. E mostrava um guia de viagens, edição Cook, muito volumoso e muitissimo interessante, aonde a referida serra vinha indicada, ao que parece.

Imaginem porém, vossas excellencias, o desapontamento de *mylady* quando, pretendendo continuar a viagem interrompida — por algumas horas de descanso em Guimarães e por uma rapida visita aos seus monumentos — para ascender enfim á ingreme e decantada montanha lhe disseram que teria de fazer o percurso a pé, ou, se assim o preferisse, no dorso de qualquer burrico — unico meio de locomoção practicavel n'essa epoca —; mas que, relativamente a permanecer no formoso local, como era seu desejo, só se fosse pedir abrigo á irmandade usufruidora, ou coisa parecida, do pequenino santuario, a não ser que quizesse soccorrer-se d'um abrigo muitissimo natural, — porque o era da propria natureza —, acolhendo-se ao interior de qualquer rochedo!

Eu supponho que a illustre dama, depois de ouvir semelhante informação, arrancou indignada, do guia de viagens que a acompanhava, o nome da nossa terra, ou lhe aditou á margem a palavra: *undesirable*, e que n'uma desilusão de muitos mezes — e quem sabe até se de muitos annos —, retomou apressadamente o caminho do Porto, a rir-se d'ella propria, e a rir-se tambem, e muito principalmente, de nós!

Pois volvidos trinta annos, ou talvez mais, com todo este desenvolvimento e este progresso — de tartaruga —, se é certo que o *touriste*, ou o simples cidadão, já hoje pode visitar a Penha em trem, ou em automovel, e permanecer ali, regularmente hospedado, e como que quizer, não podemos nós deixar de censurar, estigmatizando-o, o preço, já não dizemos exagerado, mas verdadeiramente absurdo que hoje nos exigem por uma visita áquelle local.

Cinco escudos, meus senhores, é quasi o custo d'uma viagem, em 1.ª classe, de Lisboa ao Porto; *cinco escudos* é, pouco mais ou menos, a importancia de cinco dias de hospedagem no proprio hotel da Penha; *cinco escudos* é o preço d'um par de calças e pode ser até o preço d'um par de botas de verniz, novas em folha, — cabedal austriaco ou allemão, visto que actualmente se equivalem; *cinco escudos*, finalmente, e quer sejam pagos em prata, quer em uma nota do Banco emissor, são sempre *cinco escudos*, na opinião concisa e conclusiva de Calino.

Ora percorrer tal distancia por semelhante preço é, não só exagerado e absurdo, mas verdadeiramente prohibitivo, desanimador e antipatriotico!

E é por isso tambem que a Penha, a linda Penha, podendo e devendo até constituir um sitio de prazer e de recreio para todos nós, vimaranenses, e para aquelles que nos visitem, continua a ser, como ha trinta annos, ou talvez mais, um monte muito alto, muito bonito e muitissimo bom — *para ser visto por um oculo!!*

18/XI/15.

Affonso de Vimaranes.

Aguarella

Sob os ramos dos choupos e salgueiros
Que amorosos se estreitam pelo ar,
Vae o rio mansissimo e os barqueiros
Coscovilliam os casos do logar.

Ergue-se ao meio a pittoresca azenha
Que o musgo veste, na agua que desha;
A margem passa um rachador de lenha
Assobiando em mangas de camisa.

Um dia-santo alegre: os lavradores
Com fatos domingueiros e tafues,
Olham, de quando em quando, pilradores,
Os espaços dulcissimos e azues.

Uma viola chora em tom maguado,
Cantam as raparigas jovialmente,
E, em tibios murmúrios embalado,
Caminha o rio, manso e transparente...

Albertina Paraiço.

Illusão perdida

Ao ver as aguas d'um rio
Serenas, a deshasar,
Murmurando na passagem,
Impellidas pela aragem,
Até nem ter ao mar...

Eu penso então que essas aguas
Que baixam os salgueiros
Já nunca mais voltarão!
— Assim tu, doce illusão,
Fugiste — e não voltas!

A. Lopes Vieira.

A educação

Os effeitos d'uma educação desmoralisadora manifestam-se vigorosamente. Os crimes que diariamente são noticiados pelas gazetas, são tantas provas affirmativas de que a nossa sociedade decahiu extremamente. A quem culpar? A quem educa.

A criança nasce. Não procuro provar n'esta occasião se os sentimentos que mais tarde a dominam sejam tambem concorridos pela sua indole natural.

É certo que, conforme a educação domestica, na maioria dos casos, assim se torna affavel ou irascivel. A educação domestica é, no meu entender, a mais valiosa. Porque é a primeira; porque é dada por quem é affeiçãoado ou deve ser por obrigação; porque é a mais complexa, pois ensina desde o balbuciar dos monosyllabos até á situação em que o individuo tenha a exercer cargos sociais.

Segundo os recursos de quem se empenha pelo bem-estar futuro do individuo, assim lhe é ministrada a educação intellectual e artistica. E-lhe dada ordinariamente na escola, nas officinas, etc.

A escola, a officina, etc. o dispõem, segundo as ideias dos professores, mestres, gerentes, á attenção de opiniões que ás vezes são contradictorias com as d'aquelle ou aquelles que na primeira infancia o educaram.

Tambem n'esta occasião, não critico este ponto.

N'estes meios ha a convivencia com outros individuos. Entre elles ha bons e maus futuros cidadãos. Ora o nosso espirito é sempre, ou quasi sempre na juventude, tendente a seguir o mal desde o momento em que haja a liberdade de

acompanhar com todos e a toda a parte; porque os maus parece até hypnotisarem a ponto de segui-los nas suas emprezas.

Mais tarde, a creança tornou-se um cidadão que, em vez de ser prestimoso a sociedade, é um cancro que a corroe pela desmoralisação que vae pestilentamente insuflando nos individuos que com elle convivem. Sendo feminino, uma depravada, uma adúltera, uma megera, porque as suas companheiras eram educadas na devassidão.

Não digo com isto que algumas vezes o genio não domine os sentimentos de maldade que possam ser inveterados; mas quero dizer que, na maioria dos casos, o sentimento de maldade vence o sentimento do Bem.

Assim, o sobrecargo de vida um educador ser moralizado e inveterar os bons principios no educando, é talvez a melhor forma de obstar-mos a ver as enxovias repletas de individuos que se podem honrar a si, á sociedade, serem valiosos á patria e terem liberdade.

Bento Guimarães

Abbate do Caminho

Conforme noticiámos, realizou-se, na quinta feira da semana passada, ás 7 horas da noite, no Grande Hotel do Toural, o jantar de despedida que os numerosos amigos e admiradores do bondoso abade de Villa Nova de S. João, rev. João Candido da Silva, ultimamente collocado em Caminha, lhe offereceram em homenagem ás elevadas qualidades do seu nobilissimo character.

Ao banquete, que decorreu sempre no meio da maior animação e enthusiasmo, presidiu o rev. Bispo eleito de Braga, D. José Lopes Leite de Faria, tendo á sua direita o homenageado rev. João Candido da Silva, e á sua esquerda o sr. Domingos Leite de Castro, sentando-se indistinctamente nos restantes lugares os srs. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, dr. Joaquim José de Meira, dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior, dr. Alfredo d'Oliveira de Souza Peixoto, dr. Fernando Gilberto Pereira, dr. Alberto d'Oliveira Lobo, dr. Alberto Ribeiro de Faria, dr. José Maria da Moura Machado, dr. Augusto José Domingues d'Araujo, dr. Eduardo Manoel d'Almeida Junior, dr. João Rocha dos Santos, dr. Antonio Coelho da Motta Prego, dr. José Joaquim d'Oliveira Bastos, dr. João Martins de Freitas, dr. Pedro de Barros Rodrigues, dr. Adelfino Jorge, conego José Maria Gomes, conego Alberto da Silva Vasconcellos, conego dr. Manuel Moreira Junior, Antonio Cayres Pinto de Madureira, Manuel de Freitas Aguiar, padre Gaspar da Costa Roriz, padre José Maria Fiuza, Domingos Martins Fernandes, José Francisco Gonçalves Guimarães, padre Antonio Mendes Leite, padre Antonio Augusto Monteiro, padre José Maria da Silva, padre Anselmo da Conceição e Silva, padre Manuel Ferreira Ramos, padre João Antunes Gomes, padre Antonio Teixeira de Carvalho, padre Domingos da Silva Gonçalves, padre Ernesto Ferreira, padre Antonio Gar-

cia Guimarães, João de Souza Neves, Manuel José da Costa e Silva, Francisco Jacome, João Rodrigues Loureiro, Abilio José da Cruz, José Pinheiro, Manuel de Castro Sampaio, Visconde de Sendello, Antonio de Araujo Salgado, José Passos, Luiz Martins de Queiroz, Antonio de Freitas Ribeiro, Antonio Leite de Castro, capitão Alberto Cardoso M. de Menezes, João Cardoso Martins de Menezes, Luiz Cardoso Martins de Menezes, Thomaz Rocha dos Santos, Manuel Joaquim da Cunha, tenente João Gomes d'Abreu Lima, Manuel Lopes Martins, Manuel Martins Barbosa de Oliveira, Guilherme Lickfold, José Menezes d'Amorim, José Luiz de Pina, Francisco Ribeiro Martins da Costa, Gaspar Ribeiro da Silva Castro, José Figueiras de Souza, major Aleixo da Costa Machado, Alvaro da Costa Guimarães, Augusto Pinto Areias, José Borges Teixeira de Barros, João Coelho da Motta Prego, Aureliano Laço da Cruz Fernandes, Joaquim Pereira Mendes, João Fernandes de Mello.

A sala de jantar, que se achava lindamente ornamentada, offercia um aspecto surprehendente.

Durante o banquete, delicia a assistencia um terceto composto da senhora D. Maria Queiroz, Antonio

Au dessert iniciam os bríades o Rev. Bispo de Braga, seguindo-se-lhe o rev. conego dr. Manuel Moreira Junior, dr. Joaquim José de Meira, conego José Maria Gomes, dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, conego Alberto da Silva Vasconcellos, dr. Augusto José Domingues d'Araujo, padre Gaspar da Costa Roriz e Thomaz Rocha dos Santos.

Todos os oradores, em palavras repassadas de saudade, enaltecem as raras virtudes e altissimas qualidades do homenageado, que, visivelmente commovido, agradeceu a todos, n'um primoroso e eloquente discurso, a grandiosa manifestação de estima que os seus bons amigos lhe acabaram de prestar.

O menu do banquete, que acabou ás 11 horas da noite, foi o seguinte:

- Potage à la princesse
- Petits patés de hûtres
- Solés au gratin
- Escalopes de veau à la jardinière
- Salmis de perdrix aux champignons
- Mayonnaise de homard
- Dindon roti aux crevisses
- Chou-fleur à la sauce blanche
- Puding à la diplomate
- Citrouille en sauce dorée
- Fromages
- Ananas au vin Madère
- Fruits divers.
- Vins:
- Vin du pays, rouge et blanc
- Madère, Porto, Champagne.
- Thé, café et liqueurs.

O rev. João Candido da Silva ausentou-se para Caminha, no sabbado da semana finda, no comboio das 10 e 24 da manhã.

Apezar de ser completamente desconhecida a sua partida, o bondoso sacerdote teve, na gare da estação do caminho de ferro d'esta cidade, uma despedida muito affectuosa, por parte de muitos dos seus melhores amigos, que mais uma vez quizeram significar-lhe a alta consideração e estima que lhe tributam.

O *Vimaranense*, sealido a ausencia do antigo abade de Villa Nova de S. João, apresenta-lhe as suas despedidas, desejando-lhe muitas felicidades.

Parabens

Fazem annos, desde 28 de novembro a 1 de dezembro:

As ex.^{mas} sr.^{as}:

Dia 28—D. Adelaide Sophia dos Santos Vasco;

» 29—D. Anna Gonçalves Ferreira;

» —D. Josepha Carolina de Mattos Chaves;

» 30—D. Antonia Margarida Infante.

E o sr.:

Dia 28—Francisco Jacome.

Dezembro:

A ex.^{ma} sr.^a

Dia 1—D. Laura Laurentina de Vasconcellos Fernandes.

Correio das Salas

Está restabelecido dos seus incommodos, o que devéras estimamos, o illustre titular sr. conde de Margaride.

Infelizmente, continúa muito grave o estado do venerando titular sr. conde de Azenha. O nobre enfermo recebeu já os ultimos Sacramentos da Igreja.

Esteve em Braga, na passada semana, o ex.^{mo} sr. Conde José Maria Gomes, illustre deputado.

Esteve em Vianna, o illustre titular sr. Visconde do Paço de Nespereira, (João).

De Gouveia, terra da sua naturalidade, já regressou a esta cidade o sr. José Mendes da Cunha.

Partiu para Cabeceiras de Basto, com demora d'alguns dias, o nosso presado amigo sr. Antonio Teixeira Mendes. Seguiu em companhia de sua dedicada esposa e interessantes filhinhos.

Esteve hontem n'esta cidade, regressando já a Barcellos, onde pastoreia, o nosso presado amigo rev. Arthur Fernandes Guimarães.

Festejos a S. Nicolau

Com a entrada do *Pinheiro*, iniciam-se, na proxima segunda-feira, as classicas festas escolásticas em honra de S. Nicolau.

O mastro annunciador das festas academicas, que, segundo o costume dos outros annos, vem da Quinta d'Aldão, dará entrada na cidade, ás 8 horas da noite, pela rua 31 de Janeiro, seguindo em direcção ao Campo da Feira, onde será erguido, por volta da meia-noite.

No dia 1.º de dezembro, reñlar-se-ha, no theatro D. Affonso Henriques, a recita de gala em commemoração d'esta data.

Noutro logar d'este jornal, damos noticia de tal espectáculo.

No sabbado, 4 de dezembro, terão lugar as *posses* e o magusto.

No domingo immediato será recitado, pelo academico sr. José Fernandes de Lima, o prego, escripto pelo novel poeta vimaranense e nosso presado amigo sr. Leão Martins.

Na segunda-feira, 6 de dezembro, de tarde, terá lugar a distribuição das maçãs ás damas vimaranenses, terminando em seguida os festejos.

O homem vive de affectos puros, se a tranquillidade da consciencia fôr mercadoria, nunca se pegaria por ella tudo quanto vale.

Jurados commerciaes

Em cumprimento do disposto no art. 68.º do Codigo do Processo Commercial, approved por decreto de 14 de dezembro de 1905, procedeu-se, ante-hontem, á eleição dos jurados commerciaes.

A eleição deu o seguinte resultado:

1.ª PAUTA

Abilio José da Cruz, Francisco Antonio Alves Mendes, Antonio d'Assumpção Pires, Manoel José de Carvalho, Simão Ribeiro, Domingos de Souza Junior (*Bacharel*), Antonio Virgem dos Santos, Francisco José de Freitas, José Pinto Teixeira d'Abreu, Guilhermino Augusto Barreira, Manuel Joaquim da Cunha, Bernardino Jordão, José Joaquim Vieira de Castro, Manoel Lopes Martins, Francisco d'Assis Costa Guimarães, Joaquim Patricio Saraiva, Gervasio Antonio Pinto, Pedro Pereira de Freitas, Luiz José Gonçalves Bastos, José da Costa Carneiro e Albano Pires de Souza.

2.ª PAUTA

Eduardo da Silva Guimarães, Antonio da Cunha Mendes, Candido José de Carvalho, José Pinheiro, Benjamin Constant da Costa Mattos, Manoel Bernardo Alves, Rodrigo José Leite Dias, Manoel Martins Barbosa d'Oliveira, José d'Oliveira Meira, Antonio Lopes Martins, Antonio Antunes de Castro, João Fernandes de Mello, Simão da Costa Guimarães, Antonio Pereira da Silva, João Rodrigues Loureiro, Joaquim Pereira Mendes, José Antonio Alves d'Abreu, Joaquim da Costa Vaz Vieira, José de Freitas Costa Soares, Antonio d'Araujo Salgado e Augusto Pinto Areias.

Rede aos presos

Em cumprimento do legado instituido pelo fallecido capitalista Antonio Francisco da Costa, da cidade de Lisboa, a meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, tem de distribuir, no dia de Nossa Senhora da Conceição, 8 de dezembro, um abundante jantar aos presos das cadeias civis, d'esta cidade.

Formatura

Concluiu, ultimamente, a sua formatura, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, o laureado academico sr. dr. Gaspar Lobo do Amaral Sanches de Menezes, extremo filho primogenito do nosso illustre conterraneo sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

O intelligente estudante obteve diversas distincções, durante o seu curso.

As nossas cordéas felicitações.

Missas de suffragio

Na segunda feira passada, rezou-se, na igreja da Veneravel Ordem 3.ª de S. Domingos, a missa do 7.º dia, por alma do sr. João d'Abreu Calheiros de Noronha Pereira Coutinho, filho dos nobres titulares srs. condes do Paço Victorino e neto do sr. visconde do Paço de Nespereira (Gaspar).

O religioso acto teve uma assistencia numerosa e distincta.

A direcção da Associação dos Proprietarios e Lavradores de Guimarães tambem manda celebrar, amanhã, ás 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, uma missa em suffragio da alma da ex.^{ma} senhora D. Maria da Conceição Pereira da Silva Forjaz de Menezes, de saudosa memoria, mãe do ex.^{mo} esposo do seu digno presidente sr. Antonio de Carvalho Cyrne.

Para esse fim, a referida Associação enviou convites a varias entidades e collectividades.

1.º de Dezembro

Vão muito adiantados os trabalhos de ensaio para a recita de gala do 1.º de dezembro, promovida pela nossa academia, no theatro D. Affonso Henriques.

Representar-se-hão as comedias n'um acto: *Medico-Mania*, *A Mostarda* e *Malditas letras*.

O academico sr. José Fernandes de Lima cantará as cançõetas *Guarda da Avenida* e *Tracção Electrica*.

Nomeação

O nosso presadissimo amigo sr. João Vasco Cardoso Guimarães, estimado proprietario da Corredoura, foi nomeado substituto do Juiz de Paz de S. Torquato.

Os nossos parabens.

Curso de inglês pratico

No Colégio de Santa Maria, á Madrôa, está aberta a matricula para um curso de conversação em inglês para meninas, regido por senhora de nacionalidade inglesa.

Igualmente no Colegio Academico, no Campo da Misericordia, se encontra aberta a matricula para idéntico curso, para alunos que o desejem frequentar.

Concurso

Tem estado em Lisboa, onde foi fazer concurso para o logar de thesoureiro da fazenda publica, o sr. Alvaro Mesquita d'Araujo, muito digno propositio do thesoureiro de finanças d'este concelho.

Cruz Vermelha

Constituiu-se, n'esta cidade, uma commissão composta dos srs. José Luiz de Pina, Henrique C. Gomes, Francisco G. da Cunha, Agostinho & Rocha e Francisco F. Ramos, para a fundação d'uma delegação da Sociedade da Cruz Vermelha, para a qual já se encontra aberta a inscripção na casa Peixoto & Rocha, a rua da Republica.

Promoção

O sr. Silvestre José Barreira, ex-sargento ajudante do regimento de infantaria de reserva n.º 20, foi promovido a alferes e collocado no regimento de infantaria n.º 20.

Nova officina typographica

Participa-nos o nosso bom amigo, sr. Francisco Antunes de Souza, que abriu uma typographia na rua da Republica, antiga rua da Rainha, na qual se executarão todos os trabalhos pertencentes áquelle ramo de industria.

Ao sr. Antunes de Souza, desejamos muitas prosperidades.

O «Vimaranense» aceita e agradece qualquer communicação de interesse publico, que lhe seja feita.

CONGRESSO

Realiza-se, no proximo domingo, na cidade de Braga, o 3.º congresso das Juventudes Catholicas Portuguezas.

A Juventude Catholica d'esta cidade faz-se representar pelos srs. Eugenio Vaz Vieira, Joaquim da Silva Godinho, José Vieira de Castro Junior, Luiz Faria Martins e Eduardo d'Azevedo Machado.

O TORNEIO

Completo o seu 1.º anno, no passado numero, este nosso presado colega, que se publica no Porto, «Jornal de Novos», como elle se diz, mais parece collaborado por litteratos de valor.

Que continue uma vida folgada, são os nossos desejos, pois jornais como aquelle bem precisos são.

Novo Caminho de Ferro

Por portaria do sr. ministro do fomento, foi auctorisado o conselho de administração dos Caminhos de Ferro do Estado a celebrar, com a Caixa Geral de Depósitos, o contracto de emprestimo de 300 contos, para a construcção do caminho de ferro de Amaranã a Basto.

CONSORCIO

Na capella da casa da Corujeira, em Villa Nova das Infantas, celebrou-se, ha dias, o casamento da senhora D. Maria Thereza de Menezes Pereira da Cunha, filha do sr. Antonio Luiz Cardoso de Menezes Barreto e da senhora D. Anna Maria do Carmo Pereira da Cunha Magalhães, com o illustre fidalgo sr. D. João Cardoso de Noronha Freire d'Andrade e da senhora D. Maria Christina de Noronha Menezes de Mesquita e Mello Portugal.

Paranypharam, por parte do noivo, sua illustre mãe e seu irmão D. Tristão de Noronha, e por parte da noiva, seu tio, sr. José d'Azevedo e Menezes e sua irmã a senhora D. Maria Anna de Menezes Pereira da Cunha Lemos.

Na «corbeille» dos noivos viam-se prendas de subido valor.

Enviámos aos recém-casados as nossas sinceras felicitações.

Joaquim Moniz

De novo volta a abrilhantar as columnas de «A Liberdade» aquelle nosso illustre amigo e grande propagandista d'esta terra, motivo porque felicitamos a redacção do referido jornal portuense e os seus leitores.

Beus das Confrarias

As juntas parochiaes, foram mandados resituir todos os beus pertencentes ás confrarias e que estavam na posse d'ellas, antes do arrolamento, sendo enviadas n'esse sentido, aos presidentes das respectivas corporações, circulares da auctoridade administrativa.

A genuina geropiga do Alto-Douro acaba de chegar á Hospedaria de Traz de S. Paio. Litro 240 réis.

S. Lourenço de Sande

Foi eleita, ultimamente, a meza da Confraria do Santissimo Sacramento, d'aquella freguezia, para o anno de 1916, a qual deu o seguinte resultado:

Juiz Perpetuo—Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. D. Manuel Vieira de Mattos.

Juizas—Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Emilia Antunes de Saraiva Carvalho Machado e D. Ludovina Eugenio d'Araujo Freitas.

Juiz—Sr. Thomaz Rocha dos Santos.

Secretarios—Srs. Domingos José Antunes Machado e Domingos Antunes Machado.

Thesoureiro—Srs. Manuel Antonio Correia e Manuel Joaquim da Silva.

Procuradores—Srs. Bento Mendes.

Mordomos—Srs. Joaquim Costa e Joaquim Mendes.

Cinematographos

Theatro Gil Vicente

São brillantissimas as estreias que, no proximo domingo, passam no «écran» do Cinema Chantecler. Entre outros «films», exhibe-se a pellicula «Jockey da Morte», em 5 partes, da serie d'ouro.

E' de esperar enorme concorrência, devido ás estreias de sensação que todos os domingos apresenta aos seus frequentadores este popular salão. A «familia Negra» e «Manobras da esquadra Russa no Bosphoro» causaram um verdadeiro assombro, no domingo passado.

Brevemente, exhibir-se-ha n'este salão a grandiosa pellicula, genero policial, «O 3 de copas».

A' sombra da Cruz

Na occasião em que presidiu ao acto eleitoral, na assembléa de S. Mamede, em Lisboa, falleceu repentinamente o general reformado sr. Leopoldo Pinto Basto.

O illustre official do exercito foi victima por uma syncope cardiaca. O triste acontecimento emocionou profundamente todas as pessoas que o presenciaram.

O finado morreu com 62 annos de idade. Era casado com a sr.^a D. Joanna Pinto Basto e sogro do sr. dr. Antonio Branco de Mello, delegado do Procurador da Republica da comarca de Ceã.

Tambem era irmão do nosso presado amigo sr. dr. Arthur de Souza da Costa Pinto Basto, distincto conservador privativo do registo predial d'esta comarca, actualmente em gozo de licença.

A toda a familia dorida, e especialmente ao irmão do chorado morto, os nossos sentidissimos pezaes.

No hospital da Santa Casa da Misericordia, onde se encontrava em tratamento, falleceu, victimada pela tuberculose, a senhora D. Rosa Eugenio, filha estremecida da senhora D. Josepha Eugenio, digna directora do Hospicio dos Expostos, irmã dos srs. Domingos e Antonio Eugenio e prima do sr. Joaquim da Silva Eugenio, acreditado armador d'esta cidade. O funeral realizou-se no passado sabbado, sendo bastante concorrido.

A familia em luto, os nossos sentimentos.

Encontra-se de luto, pelo fallecimento d'uma sua cunhada, cujo funeral se realizou sabbado, o acreditado negociante, sr. Manuel A. Pereira Duarte, a quem endereçamos condolencias.

Descanso das pharmacias

Está aberta, amanhã, a pharmacia Alves Mendes.

Mobilisação?

Das noticias politicas do correspondente de Lisboa para o nosso distincto collega *Jornal de Noticias*, do Porto, extractamos o seguinte:

Em Tancos, segundo se afirma, estão a ser construidos alojamentos para cincoenta mil homens, ao mesmo tempo que se effectuam outras obras importantissimas, indicadoras de que alguma cousa se prepara pelo que respeita á mobilisação parcial do nosso exercito.

Ao mesmo tempo, nos Estados Unidos, está sendo adquirido muito material de guerra e de campanha tendo sido, ha pouco ainda, fechado contracto com uma casa de automoveis para o fornecimento immediato de cerca de duzentas ambulancias da Cruz Vermelha.

Ao sr. administrador do concelho

Queixa-se nos um respeitavel cavalheiro, morador na rua de D. João I, dos continuos disturbios havidos, sobretudo a altas horas da noite dos domingos, em varias tabernas d'aquelle sitio disturbios quasi sempre provocados por creaturas avinhadas, que se entregam ao vicio do jogo.

Certos de que o Sr. administrador do concelho desconhece este factos, que põem em alvoroço os moradores d'aquella pacata arteria da cidade, levamo-los ao conhecimento de S. Ex.^a, e fiamos que de prompto, dará remedio ao mal ordenando uma assidua vigilancia sobre aquellas locandas perigosas onde medra o vicio.

A greve do Pevidem

Por motivo de desintelligencias entre as industriaes e os operarios das Fabricas do Pevidem, mantem-se a greve n'aquelle populoso centro fabril d'este concelho.

Na quarta feira passada, ao fim da tarde, chegou, inesperadamente, a esta cidade o sr. Bento d'Oliveira, governador civil substituto, em exercicio, que veiu expressamente a Guimarães, a fim de, em harmonia com o sr. administrador do concelho, procurar solucionar o grave conflicto, que, em prejuizo de todos, se vem mantendo ha perto d'um mez.

O sr. governador civil, nas suas demarches, conseguiu dos industriaes o augmento de 5% sobre os salarios dos operarios, parecendo, na occasião, que esta solução agradára a todos. Ante-hontem, porém, os operarios do Pevidem, reunidos em comicio, deliberaram, por unanimidade, continuar a greve, por acharem insignificante a concessão dos industriaes.

Tendo se propalado n'esta cidade e noticiado para os jornaes que, na quarta-feira passada, o sr. Governador Civil mandára abrir a sede da Federaçào dos Operarios e pôr em liberdade os agitadores, que mais se salientaram, quando é certo que estes actos foram da unica e exclusiva iniciativa do sr. Administrador do concelho, por ter ficado persuadido, após a sua visita ao Pevidem, juntamente com o sr. Governador Civil, que o conflicto operario estava em via de se sanar, o sr. Antonio Madureira, desgostoso pelo modo como se falseava a sua accção, telegraphou hontem à noite ao ex.º Governador Civil, demittindo se do seu cargo de Administrador.

Os amigos politicos d'esta auctoridade logo empregaram todos os esforços para o dissuadir do seu intento, e o sr. Governador Civil, não accetando o pedido de demissão, mandou immediatamente a esta cidade, como seu delegado, o sr. Marques de Azevedo, digno commissario de policia de Braga, para pedir ao sr. Antonio Madureira que desistisse do seu proposito, affirmando-lhe todo o applauso á maneira como se tem conduzido no desempenho das suas funcções, e, especialmente, em face da actual greve.

O sr. Marques de Azevedo que retirou para Braga, já de madrugada, satisfeito por ter conseguido convencer o sr. Madureira de que devia continuar na Administração do concelho, manifestou, em nome do sr. Governador, o quanto sua ex.ª estava contrariado por se lhe attribuirem actos que a mais elementar correcção impedia de praticar, visto ter n'este concelho um administrador da sua absoluta confiança. Efectivamente sua ex.ª, o sr. Governador, desde que começou a greve, apenas se tem limitado a tomar conhecimento, dia a dia, dos acontecimentos que se vão dando e a applaudir a attitude do sr. Administrador, que o tem sempre satisfeito; nem para outro fim veio a esta cidade, tendo ido ao Pevidem a instancias do sr. Madureira, que quiz que elle verificasse, pessoalmente, o resultado da sua accção, como administrador, junto dos industriaes e operarios. Outro não tem sido o procedimento do sr. Governador Civil, como aliás era de prever da sua educação e do seu tacto administrativo, só podendo suppôr o contrario quem não use de boa-fé.

Se ojeias a mulher a quem amaste, é signal que tornarás a amá-la ainda.

Exoneração

O sr. ministro de instrucção publica levou á assignatura presidencial o decreto exonerando de director da Escola Industrial Francisco de Hollanda, d'esta cidade, o sr. dr. Joaquim José de Meira, distinctissimo professor da mesma escola, e louvando-o pela superior dedicação e competencia com que exerceu aquelle cargo.

O Vimaranense associa-se do coração ás justas palavras de louvor que acompanham o decreto de exoneração do uosso presado amigo.

A Ex.ª Camara Municipal

Pedimos providencias, mais uma vez, á Ex.ª Camara Municipal, para que mande abrir os marcos fontenários existentes em varias ruas da cidade, e fechados desde ha mezes.

Esta situação, que acarreta enormes prejuizos aos moradores das respectivas ruas, era conveniente que não se prolongasse por mais tempo.

Cartas de encommendação

Na camara ecclesiastica de Braga, foram passadas cartas de encommendação, por um anno, para as seguintes freguezias d'este concelho:

- Ao rev. Henrique José Gonçalves Pereira, para S. Torquato.
- Ao rev. Antonio Teixeira de Carvalho, para Santa Marinha da Costa.
- Ao rev. Guilherme Augusto Ignácio da Cunha Guimarães, para S. Miguel das Caldas de Vizella.
- Ao rev. Joaquim Rodrigues, para S. Paio de Figueiredo.
- Ao rev. Antonio José Vieira Coutinho, para S. Claudio do Barco.

Nomeação

O nosso sympathico conterraneo o sr. Abel de Vasconcellos Cardoso illustre professor da Escola Industrial Francisco de Hollanda, d'esta cidade, acaba de ser nomeado director da mesma escola.

A escola não podia ser mais acertada.

Os nossos parabens.

Juventude Catholica

Em virtude do Congresso das Juventudes Catholicas, não se realisa amanhã a missa mensal d'esta Juventude, ficando transferida para o proximo domingo, 5 de Dezembro.

Roubo

O lavrador caseiro, sr. José Dias, morador na freguezia de Santa Christina de Longos, d'este concelho, participou na policia de Braga, que, na tarde do passado sabbado os gatunos entraram em sua casa, por meio de arrombamento, e lhe roubaram os seguintes objectos:

Um «dou I» d'ouro, com uma libra; um relógio e corrente de prata com medalha; um cordão, com uma cruz de ouro, e um lenço de seda.

A policia procede a averiguações.

Chronica religiosa

- Domingo, 28—Lausperenne na capella de S. Domingos.
- Segunda, 29—Lausperenne na capella de S. Domingos.
- Terça, 30—Lausperenne na egreja dos Santos Passos.
- Quarta, 1—Lausperenne na egreja da Oliveira.
- Quinta, 2—Lausperenne na egreja da Misericordia.
- Sexta, 3—Lausperenne na capella de S. Francisco.
- Sabbado, 4—Lausperenne nas egrejas da Oliveira e Carmo.

A riqueza não consiste em ter muito dinheiro, mas sim em saber fazer bom uso d'aquelle que possuímos.

CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (asquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132
GUIMARÃES

Inauguração da estação de inverno

Chapeus para senhora e creança
Todos os artigos contra a chuva e frio
Novidades de Paris

Atravez do paiz

Falleceu no dia 16 do corrente, em Santo Antonio Marmeleiro, concelho de Certã, o rev. João Dias Cardoso, natural de Cardigos, que n'aquelle freguezia parochiava apenas ha uma semana.

A sua morte foi devida a um lamentavel descuido: regressando da caça, e quando se dispunha a collocar a arma no seu devido lugar, esta disparou-se, indo a carga alojarse-lhe no ventre.

Sobreviveu poucos minutos, sem que recuperasse o uso das facultades, que no momento do desastre perdera.

Na occasião em que innumeradas pessoas affluíam a sua casa, quando da chegada alli de seus paes, o sobrado da sala onde se haviam alojado abateu, ficando feridas muitas pessoas.

—O açambarcamento dos ovos faz-se de mil maneiras e com mil processos, sendo a remessa para Espanha feita, na sua maior parte, pelo mar.

—Na última semana dirigiram se para alli, duas barcas com caixões de ovos, as quaes naufragaram nas alturas de Aveova, salvando-se a tripulação, e alguns caixões dos ovos. As armações perderam-se por completo.

—As autoridades investigam d'um crime de infanticidio, em Cete, Paredes, e em virtude do qual recolhera as cadeias d'esta villa, uma rapariga d'aquelle freguezia.

Secção recreativa

Charadas em phrase

A planta aqui é planta.—3, 1.
S. M.

Aqui o homem offerece um animal.—1, 2.
S. M

Charadas augmentativas

Veja a terra portugueza.—2.
R. T.

Dedicada a Elmano

Qual é o animal cujo nome, lido com as syllabas invertidas, nos dá um distinctivo que certos magistrados usam, quando funcionam em certos actos?
Plinio.

Charada auxiliar

Ded. a A. Carvalho Abreu:

- 1.º + tã—villa
- 2.º + ga—appellido
- 3.º + mos—appellido.

Villa portugueza.
Plinio.

Decifrações do ultimo numero: —Felis-bella, macuca, ratoeira, casa, casão; serpa, serpão; João de Barros, João de Barros, Cabeceiras de Basto.

Decifradores:—Ophelia e Polyphemo. C. Ribeiro, C. Lopes, A.

Secção humoristica

Imperio coxo.—Carlos V, um dos homens mais notaveis e mais funestos de que a historia faz menção, no dizer de C. Cântu, soffria de gotta, e, em certo dia, coxeava bastante, em consequencia d'aquelle padecimento.

O conde de Buren, de quem era amigo intimo, vendo o imperador n'aquelle estado, aventura-se a largar-lhe a seguinte piada:

—O imperador coxeava.
—Não são os pés que governam, replica o filho de Joanna a Doida, mas sim a cabeça.

Mercado semanal

Eis os preços porque foram vendidos, no ultimo sabbado, os generos abaixo mencionados:

Milho branco, alqueire . . .	700
» amarello	700
» alvo	930
Centeo	800
Foição branco	1\$600
» moleiro	960

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de trinta dias que se começarão a contar depois da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio citando os interessados Joaquim José Fernandes, tambem conhecido por Joaquim José Fernandes Guimarães, casado com Rosa Veloso; João da Silva Freitas, marido da interessada Josefa Maria Fernandes, Joaquim d'Oliveira, marido da interessada falecida, Augusta Fernandes, Domingos Fernandes, casado, todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e o credor Agostinho José d'Abreu Lemos, ausente em parte incerta, sendo o primeiro interessado tambem como credor, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pai e sogro Manuel José Fernandes, casado e morador que foi no lugar do Bomfim, freguezia de S. Torquato, desta mesma comarca; isto sem prejuizo do regular andamento do aludido inventario.

Guimarães, 22 de novembro de 1915.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Santos.

O escrivão do 3.º officio

ANNUNCIO
Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 12 do proximo mez de dezembro, por 10 horas, e na freguezia de S. João das Caldas, Rua Elias Garcia, da povoação de Vizela, desta comarca, nas casas de morada dos executados Domingos Costa e mulher Idalina Pereira da Costa, proceder-se-ha a arrematação, em hasta publica, de diferentes bens moveis e roupas, que no acto estarão patentes e que poderão ser mostrados pelo depositario dos mesmos, Antonio Teixeira da Costa e Silva, casado, negociante, do largo da Republica, freguezia de S. Miguel das Caldas, da mesma povoação de Vizela, e os quaes serão entregues a quem mais oferecer acima da sua avaliação, isto em cumprimento duma deprecada, vinda da primeira vara da Comarca do Porto, cartorio do escrivão do 3.º officio, extraída dos autos de execução de sentença commercial, em que é exequente Adolfo Hafle e Comp.ª, firma commercial da cidade do Porto, e executados os ditos Domingos José da Costa e mulher.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para deduzirem os seus direitos, querendo, no praso legal. Guimarães, 26 de novembro de 1915.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Santos.

O escrivão,

Manuel Ribeiro de Sousa Mascarenhas.

Sapateiro

João Lopes de Almeida, filho de Guilherme Lopes de Almeida, achando-se habilitado a executar qualquer qualidade de obra, tanto de senhora como de homem e creança, offerece-se para trabalhar aos dias em casas particulares. Tambem faz concertos de qualquer especie.

Rua Elias Garcia, n.º 15

Dinheiro a juro

1:000\$000
300\$000

Dão-se estas quantias a juro. Quem pretender falle n'esta redacção.

Senhora

Offerece-se para dama de companhia. N'esta redacção prestam se esolagamentos.

COLÉGIO ACADÊMICO

Campo da Misericórdia
GUIMARÃES

Reabriu no dia 7 de Outubro as suas aulas de instrução primária, com um professor para cada classe.

Curso comercial diurno e nocturno, este só para empregados no comércio.

A instrução secundária, curso de explicações para classes liceais, reabrem no dia 15 de Outubro.

Edifício amplo e higiênico. Mesa abundante, servindo-se os alunos à vontade.

Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Enviaram programas os directores:

Dr. Alfredo Peixoto
Luiz Gonzaga Pereira.

ANTIGA CASA SEQUEIRA

DE—
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de dversas qualidades, como: Penca, hespanhola e de Chares, Saboia, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repolho: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flor e Bróculos. Ha tambem mais variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.

Lembro aos Ex.^{mos} consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar collectimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercaderia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que tudo se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

Agencia da Companhia de Seguros «A PORTUENSE».

Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria Franca Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.^a—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Casa Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alcega—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.^a (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.^a—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrãa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literária.

O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.

ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)
GUIMARAES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Antiga Casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156-160
(Antiga rua da Rainha)

GUIMARAES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

E, n'este genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães.

Paramentaria, sirgaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma vista ao seu estabelecimento.

“O Mundo Illustrado,”

Viagens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, egrejas, quadros celebres, esculpturas, vistas de cidades, paisagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A colleção completa — tudo o que se publicou

15000 RÉIS

Com luxuosas capas de percalina, constituindo um brinde de valor

25000 RÉIS

(Correio gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cêrea de 1.000 gravuras em papel couché.

Custava por assignatura 32120. Agora 15000!

FERREIRA DOS SANTOS
Rua do Almada, 80—PORTO

Manuel Jeronymo de Mattos

FABRICANTE DE LANIFICIOS
PARA SENHORAS E CAVALHEIROS
COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o egualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovadores. A's suas transacções d'alto commercio e no fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientela de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

VIMARANENSE

Semanzario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.